

BARBOSA JUNIOR, Samuel. “**Não por força, nem por violência**”? : intolerâncias religiosas na Educação Básica do Rio de Janeiro. 2025. Dissertação (Mestrado em História Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de História, Rio de Janeiro, 2025

Este estudo se insere no campo de reflexões sobre as relações entre educação e religião no ensino fundamental e médio nas escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro. Essas reflexões possuem como problemática central o crescente aumento de intolerâncias religiosas nas escolas. Dessa forma, objetiva-se elencar e analisar discussões religiosas circunscrevendo a origem ideológica dos grupos que compõem os espaços públicos educacionais, realçando visões de classe, gênero, etnia e território. Nossa referencial teórico é a relação dos lugares epistêmicos e lugares sociais, dualidade mal compreendida que afeta a qualidade de teorias e metodologias no debate crítico das questões religiosas, contribuindo para produzir e reproduzir preconceitos, intolerâncias e racismo nas escolas. Delimitamos o recorte espaço-temporal da pesquisa na realidade social de alunos e professores de escolas públicas do Rio de Janeiro, privilegiando como campo de investigação as aulas de disciplinas de ciências humanas e sociais. Assim, circunscrito nosso tema, problema e campo de estudos, acreditamos ser possível analisar as questões abordadas sobre religião, amparadas em bibliografia sobre a temática. Metodologicamente, a pesquisa está amparada em abordagens qualitativas e quantitativas em educação, como a Etnografia da Prática Escolar, História Oral, Estudos de Caso, análise do conteúdo de ocorrências sobre intolerâncias nas escolas, bem como em dados quantitativos sobre esses aspectos sistematizados em relatórios de instituições públicas brasileiras, sejam elas municipal, estadual ou federal. Em conclusão, este trabalho pretende contribuir para a compreensão das relações entre religião e educação, sobretudo com a formação de professores, de forma a tratar com proficiência questão tão importante na contemporaneidade escolar brasileira.

Palavras-chave: Educação. Religião. Intolerância. Política. Formação de professores.